







O VALOR DO CONSOLO

MÁRCIO VALADÃO

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: junho/2011

Transcrição:

Eliane Condinho

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

O Senhor tocou em meu coração para compartilhar com você, precioso leitor, sobre o tema consolo. Esta palavra, segundo o dicionário Houaiss, é *“aliviar a dor, o sofrimento, a aflição (de outrem ou a própria), com palavras, recompensas, promessas etc. Proporcionar ou sentir satisfação, satisfazer, resignar-se, conformar-se, suavizar, diminuir, modificar, compensar, animar”*. A Palavra de Deus, por meio do livro de Isaías, capítulo 40, verso 1, nos diz: *“Consolai, consolai o meu povo”*. Aqui temos uma mensagem de Deus de consolo aos exilados. Um chamado para consolar. Logo, podemos entender que é desejo

dele que tenhamos esta atitude, conforme também podemos ver em 1 Coríntios, capítulo 14, versos 1 ao 4:

*“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. **Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando.** O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja”.* (Grifo meu.)

A Bíblia nos diz que a profecia tem três aspectos: edificar, consolar e exortar. Muitas vezes, enfatizamos mais um aspecto do que outro. Porém, os três são essenciais na nossa caminhada. Não há ninguém que possa dizer que não necessita de consolo. Nós precisamos de consolo, assim como também da exortação e da edificação. Somos seres humanos, dotados de sentimentos, e não uma máquina feita de metal, que não possui emoções. Ficamos alegres, choramos diante das pressões da vida, das situações que muitas vezes ferem o nosso coração; necessitamos ser acalentados. E o conforto não vem apenas através de um cântico que traz paz

ao nosso coração, mas também através do consolo que vem de Deus, do Espírito Santo. E a Palavra de Deus diz que o Espírito Santo veio como O Consolador. Jesus disse isso, neste texto, que vamos ler:

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros. Ainda por um pouco, o mundo não me verá mais; vós, porém, me vereis; porque eu vivo, mas também vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que eu estou em meu Pai, e vós, em mim, e eu, em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me manifestarei a ele. Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Donde procede, Senhor, que estás para manifestar-te a nós e não ao mundo? Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada. Quem não me ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai, que me enviou. Isto vos tenho dito,

estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito". (João 14.16-26.)

Muitas vezes, as pessoas associam a pessoa do Espírito Santo apenas ao poder, mas Ele é o Consolador que Jesus nos enviou. Segundo a Bíblia Genebra, "o termo 'Consolador' era utilizado na linguagem jurídica para indicar o advogado de defesa; porém, em termos gerais significa alguém que é 'chamado para prestar socorro'. Jesus vinha sendo esse auxílio para os seus discípulos, mas após sua ascensão o Espírito Santo ocuparia essa função. Esse termo enfatiza não apenas a personalidade do Espírito Santo, como alguém distinto do Pai e do Filho, mas também a sua união perfeita com Eles na obra da redenção". Quando alguém é cheio do Espírito Santo ele presta esse socorro, de uma forma tão linda, levando alívio, a tantas vidas afligidas; expressa palavras de conforto, que são como um bálsamo na vida das pessoas. Mas infelizmente muitos valorizam mais as pessoas cheias do Espírito Santo somente pelas manifestações carismáticas. Toda a obra do Espírito é gloriosa, mas é chegado o tempo de a Igreja de Cristo se

levantar para levar palavras de consolo às pessoas.

Infelizmente, vivemos diante de uma realidade na qual a violência se tornou algo rotineiro, nas ruas, na televisão e em outros meios de comunicação, e muitas vezes ficamos insensíveis a tudo o que vemos. Estamos tão familiarizados com os desastres, com a violência, a falta de amor, de compaixão, e tantas outras coisas, que não percebemos mais a dor do outro. No entanto, enquanto a dor do outro não for a nossa dor, enquanto não conseguirmos chorar com o outro, não seremos imitadores de Cristo. Nesta mensagem você aprenderá sobre o consolo. O Senhor colocou em meu coração a vontade dele, para escrever sobre este tema. As pessoas precisam compreender a importância de consolar uns aos outros. A Palavra de Deus diz: *“Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”*. (Romanos 12.15.) Boa leitura!

SEGUINDO O EXEMPLO DE JESUS

Jesus Cristo é o nosso modelo, nosso exemplo a ser seguido. Ele nos deixou suas pegadas para seguirmos os seus passos. O apóstolo Paulo dizia: *“Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo”*. (1 Coríntios 1.1.) Imitar Jesus não significa criar outro planeta, não é isso. Você vai imitá-lo tendo empatia, compaixão, amor pelo seu próximo, sendo um consolador, como Ele foi e ainda é.

Jesus tocava naqueles que ninguém queria tocar. Os leprosos eram pessoas discriminadas naquela época, eram segregados, mas Jesus os tocava. Ele abraçava aquelas pessoas e tantas outras que eram excluídas, desprezadas. E Jesus é o mesmo hoje, Ele é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações (Salmo 46.1). As nossas lágrimas movem o coração de Jesus, Ele é sensível ao nosso sofrimento. E o desejo do coração de Deus é que sejamos como Jesus, que possamos ser auxílio na vida do nosso próximo. Ele nos deixou um mandamento: *“Amarás o teu próximo com a ti mesmo”*. (Lucas 10.27.) Jesus veio para nos ensinar, nos mostrar qual é o sonho de Deus para cada um de nós aqui na terra, sermos semelhantes a Ele, o Filho de Deus, porque Deus nós vê como filhos. *“[...] Mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai. O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo; se com ele sofremos, também com eles seremos glorificados”*. (Romanos 8.15-17.) Somente na fé cristã Deus é conhecido como Pai. Todos os anos comemoramos o dia dos pais, e para algumas pes-

soas, a figura paterna remete apenas ao sentimento de saudade. Para outros, esse dia é um incômodo, pelo fato de o pai ter sido aquela pessoa tão ausente, *“indialogável”*. Mas existem pessoas que têm prazer nesse dia, porque podem abraçar, beijar, festejar com o pai. Mesmo que você não tenha um pai aqui na terra, ou talvez ele seja alguém tão distante de você, saiba querido, que você tem um Pai Celestial que está sempre presente, sempre pronto a abraçá-lo e receber os seus abraços e carinho. Deus é nosso Pai. Ele é o Deus da consolação. Nós temos sempre duas maneira de ver as circunstâncias. Podemos focar o nosso olhar numa única coisa e deixarmos de lado o resto. Você pode ver Deus como um Pai consolador, ou pode escolher enxergá-lo apenas como um Deus distante, inalcançável. O que não é verdadeiro. Lembro-me de uma história de um professor e sua classe. Ele tinha mais de cinquenta alunos, então, o professor tomou um giz e no quadro negro fez uma bolinha pequena. E logo em seguida fez uma pergunta aos alunos: *“O que vocês estão vendo?”* E perguntou um a um. A resposta foi quase a mesma. Os cinquenta alunos responderam que estavam vendo uma bolinha branca. O professor en-

tão disse: *“O quadro negro é milhares de vezes maior do que a bolinha branca, mas todos vocês só viram a bolinha branca”*. E semelhante a esta experiência, muitos agem em relação a Deus. Talvez você não consiga ver a grandiosidade da obra do Senhor na sua vida. Você sabe que Deus é amor, mas não vive esse amor, reconhece que Ele é consolador, mas não sabe receber o consolo dele. Você não consegue vê-lo como Pai. Muitas vezes, por conta de algo que o machucou, o feriu, você se acomodou e ficou parado, olhando para o sofrimento, sem consentir a cura do Senhor, a libertação de Deus para a sua dor. Ou quem sabe, você não tem deixado Deus sarar a sua ferida e se encontra como se estivesse congelado, olhando para a situação que causou a sua aflição. Seja a morte de alguém, a decepção de um casamento que acabou; um noivado que fracassou; uma expectativa que foi frustrada. Você parou no tempo e ao invés de olhar para o que restou, você mira somente o que perdeu. Pode ser que aquilo que você perdeu era muito valioso para você, mas o que sobrou é ainda maior. Nossa vida é marcada pelos recomeços, e precisamos sempre olhar o lado positivo das coisas. Você precisa deixar Deus con-

solar você, ser otimista, ver o que sobrou e sentir-se abençoado por isso. Você pode ser alegre e feliz porque tem algo de valor inestimável. Você tem o Pai, Jesus e o Espírito Santo, que estão sempre ao seu lado, consolando, exortando e edificando, para que você seja como o Filho, Jesus Cristo, o exemplo de amor. Podemos até chorar, e muitas vezes choramos; eu choro muito, mas sorrio mais do que choro. Algumas pessoas dizem que não existe felicidade, que existem momentos felizes. É mentira! Nós podemos ter uma vida feliz, mas ela é também marcada por situações nas quais passamos dificuldades. No entanto, essas dificuldades são pequenas diante do tamanho do Deus que você serve. Viva como filho e filha do Rei, você é herdeiro de Deus. Aleluia!

AS BEM- AVENTURANÇAS

“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós”. (Mateus 5.10-12.)

Alguns pregadores dizem às pessoas que quando elas recebem a Cristo, passam a ter uma vida sem tropeços, sem dor. Jesus não nos prometeu isso. Ao

contrário, quando Ele chamava as pessoas dizia: *“Se alguém quer vir após mim negue-se a si mesmo; tome a sua cruz e siga-me”*. (Mateus 9.23.) Atualmente, vivemos uma fé cristã que excluiu a cruz. O evangelho sem cruz é um evangelho espúrio, herege, é bagunça, humano, autoajuda. O que é a cruz? Cruz é a vontade de Deus. Quando a nossa vontade, que é horizontal, cruza com a vontade de Deus, que vem do alto, vertical, e optamos pela cruz, fazemos a vontade do Senhor. É o moço manter-se casto sem tocar no corpo da noiva antes do casamento. E muitos poderão dizer: *“Isto não pode acontecer”*, mas esta é a vontade de Deus. É você amar a sua esposa como Cristo amou a Igreja, perdoar como Jesus nos disse para perdoarmos, tudo isso é estar no centro da vontade de Deus. Querido, a vida cristã não é aquilo que muitas vezes as pessoas imaginam. Jesus diz: *“Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça”*, por causa do testemunho de vida, o Senhor diz: *“Deles é o reino dos céus”*. (Mateus 5.10.) *“Bem-aventurados sois, quando por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo disserem todo o mal contra vós”*. (verso 11.) No Sermão do Monte Jesus nos mostra que aqueles dispostos a reconhecerem

as suas próprias necessidades espirituais são mais prováveis de compreenderem a sua própria deficiência e mais suscetíveis a dependerem somente de Deus em vez de em sua própria bondade. Quando compreendemos que dependemos de Deus, que tudo vem dele, reagimos de forma diferente diante das dificuldades da vida, diante das circunstâncias. E quando nos comportamos dessa maneira, podemos alcançar a promessa que está em Mateus, capítulo 5, verso 12: *“Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós”*. Grande é o nosso galardão, somos como os profetas que foram perseguidos, mas alcançaram a herança do Senhor. Você pode ser apedrejado, pode até bater na sua face, mas quando lemos o Sermão do Monte, Jesus deixa um testemunho de como devemos reagir. Hoje, muitas vezes, as pessoas reagem de maneira negativa a qualquer dificuldade. Se o estacionamento não tiver vaga para o carro, a pessoa não participa do culto: *“Ah, vou embora para casa”*. Se o irmão o cumprimenta diferente... *“Eu não volto mais nessa igreja”*. Tudo é motivo para não congregar. Precisamos e creio que ainda vamos chegar a

ter um grau de entendimento elevado da vontade do Senhor. Ele diz: *“Bem-aventurados”*. Bem-aventurado é aquele que sente bem-estar, sente-se feliz. Apesar do choro, das aflições, o Senhor diz que seremos bem-aventurados. Porque a nossa felicidade não está no mundo, mas em Deus, e na vontade dele para as nossas vidas. Em João, capítulo 16. verso 33, Jesus diz assim: *“Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo”*. Jesus nos disse que no mundo passaríamos por aflições, mas note que passaremos e não viveremos na aflição, pois encontramos paz em Jesus Cristo. Ele diz: *“Estas coisas vos tenho dito, para que tenhais paz em mim”*.

As surpresas da vida podem acontecer quando menos esperamos. De repente você pode ser demitido do seu emprego num momento tão difícil, no qual talvez esteja pagando as prestações da sua casa, ou o filho nasceu, o ladrão roubou o carro e tantas outras coisas. Mas você tem duas escolhas, desistir ou continuar na fé, mas saiba que você pode sorrir e experimentar a paz de Jesus. Infelizmente muitos escolhem desistir. Jesus, porém, nos

adverte, Ele não nos engana, ao contrário nos diz que teremos aflições sim, mas que elas irão passar, mesmo que pareça devagar, e alcançaremos a vitória em tudo o que nos afligir.

Em 2 Coríntios, capítulo 7, verso 4, Paulo diz: *“Muito grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação”*. Paulo foi um homem que sofreu muitas tribulações. Ele foi preso injustamente, apanhou a ponto de acharem que ele estava morto. Diz o texto que: *“Sobrevieram, porém, judeus de Antioquia e Icônio e, instigando as multidões e apedrejando a Paulo, arrastaram-no para fora da cidade, dando-o por morto”*. (Atos 14.19.) Mas apesar das tribulações, das lutas, Paulo estava confiante e glorificava a Deus em meio à luta, pois era confortado pelo Senhor dos Senhores. Talvez você esteja passando por lutas, por momentos tão difíceis, mas saiba que o Senhor é contigo. Esteja confiante, glorifique a Deus mesmo diante das lutas, dando graças a Ele, pois Ele está sempre ao teu lado, confortando e consolando o seu coração.

TRANSFORMANDO O SOFRIMENTO EM BÊNÇÃO

A vida cristã não é isenta de aflições e sofrimentos, ao contrário. O cristão é aquele que transforma o sofrimento. Ele sabe como tornar o mal em bem. É como a ostra no fundo do mar, que recebe um grão de areia. Aquele grão a incomoda tanto que ela começa a transformá-lo; segregando uma substância chamada madrepérola, e começa a envolver o grãozinho de areia nesta substância. É um processo longo, que pode levar anos. A ostra vai envolvendo o

grão de areia com aquela substância, a fim de diminuir a dor, a irritação, daquilo que está incomodando-a, e que pode matá-la. E o produto final de todo esse processo é a pérola. Toda pérola existe a partir de algo que causou irritação no molusco. E aquilo que era motivo de irritação, se torna símbolo de beleza e sofisticação. Um anel, um colar, ou um brinco de pérola nos encham os olhos com a sua beleza e brilho. E isso é exatamente o que acontece conosco quando aprendemos a transformar os sofrimentos, os momentos difíceis em boas dádivas, em paz, em intimidade com Deus, em comunhão com os irmãos, com a família; somos impulsionados a subir mais alto na presença do Senhor. Paulo disse: *“Muito grande é a minha franqueza para convosco e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação”*. Ele se mostra positivo, mesmo diante da tribulação. É no final da tribulação que nos tornamos mais parecidos com Cristo. Ele sofreu por nós e nada se compara ao que Jesus passou ali na cruz no calvário no nosso lugar. Em Filipenses, capítulo 4, verso 4 está escrito: *“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, alegrai-vos”*. A nossa alegria está no

Senhor. Podemos nos alegrar porque Jesus venceu a morte, Ele está no trono, é soberano, e conhece tudo ao nosso respeito. Alegremo-nos pelo perdão que recebemos dele, porque o sangue de Jesus tem todo poder. Em todas as coisas podemos nos alegrar porque Ele nos deu a vida. A alegria do Senhor é a nossa força (Neemias 8.10).

Em 1 Pedro, capítulo 4, a partir do versículo 12, diz assim:

“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo; pelo contrário, alegrai-vos na medida em que sois co-participantes dos sofrimentos de Cristo, para que também, na revelação de sua glória, vos alegreis exultando. Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus. Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem; mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome”. (1 Pedro 4.12-16.)

O que é sofrer como cristão? É quando você sofre por causa do nome de Cristo. Aquela pessoa

que é presa por conta de um furto não irá sofrer por causa de Cristo. Ela infringiu uma lei, por isso sofrerá no cárcere. Já aquele que sofre por Cristo sofre por causa da fé, porque ele ama o Senhor acima de todas as coisas e mantém a sua integridade de cristão. O verso 13 diz: *“Alegrai-vos na medida em que sois co-participantes nos sofrimentos de Cristo”*. Quando Jesus disse que *“no mundo passais por aflições, mas tende bom ânimo”*, Ele nos lembra das aflições que Ele mesmo passou e a todas venceu. Assim como odiaram a Jesus, o mundo se levanta contra você, quando você coloca Jesus em primeiro lugar na sua vida. Isso por causa da sua integridade, da sua fé, do seu testemunho de não mentir, de não guardar ódio e rancor em seu coração. Pelo fato de você ter escolhido a vida cristã, o mundo vai odiá-lo. Por isso somos co-participantes dos sofrimentos de Cristo. Se Ele sofreu, nós também sofreremos porque o carregamos conosco e somos seus seguidores. Muitas pessoas não conseguem seguir a Cristo por conta das aflições que passam a sofrer por escolherem seguir a Jesus verdadeiramente. Jesus disse: *“Ninguém que, tendo posto a mão no*

arado, olha para trás é apto para o reino de Deus". (Lucas 9.62.) Amado(a), é chegado o tempo do avivamento. Tempo esse de colocar a mão no arado e trabalhar em prol da obra, da vontade do Senhor para nossas vidas. Chegou a hora de olhar para frente e prosseguir. Muitas pessoas estão nas igrejas como se fossem clientes. E o cliente, quando chega a determinado lugar, se não for bem servido, ele vai embora e não volta mais, mas quando se trata de família, tudo é diferente. E a Igreja é família. Quando a esposa queima a comida, o marido não vai escolher outra esposa porque teve que comer o alimento queimado. Não é assim. A família compreende, perdoa, ama. A Igreja precisa ser como a nossa família, com a qual compartilhamos nossas alegrias e tristezas. E assim poderemos experimentar a cada novo tempo momentos de alegria juntos. Veja o que está escrito em Isaías, capítulo 51, versículos 11 e 12:

"Assim voltarão os resgatados do Senhor e virão a Sião com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará a cabeça; o regozijo e a alegria os alcançarão, e deles fugirão a dor e o gemido. Eu, eu sou aquele que vos conso-la; quem, pois, és tu, para que temas o homem, que é

mortal, ou o filho do homem que não passa de erva”?

O grande drama é que, muitas vezes, as pessoas desistem diante da tribulação. O povo de Israel estava no cativeiro, mas ali Deus estava fazendo a obra na vida deles. *“Assim voltarão os resgatados do Senhor e virão a Sião cantando com júbilo, e perpétua alegria lhes coroará as cabeças”*. Aqui temos essa expressão, *“perpétua alegria”*, que significa que o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã (Salmo 30.5.) A tribulação não dura para sempre em nossa vida, ela passa, logo a alegria nos alcança e a dor e o gemido fogem de nós. O texto diz: *“Eu sou aquele que vos consola.”* O Senhor é o Deus que nos consola, nos resgata do cativeiro, dando-nos a liberdade. Na vida é como termina é que conta. Quando lemos o capítulo final de um determinado livro, vemos que todo o sofrimento do protagonista acaba no fim. Ele recebe bênção e o bandido que o fez sofrer tanto, é derrotado. É assim conosco também. No final vemos o diabo derrotado, seus demônios destruídos e o Senhor no trono, reinando. E junto dele, cada um de nós. Aleluia! No entanto, nós não precisamos esperar chegar ao céu para vivermos a perpétua alegria. Podemos experi-

mentar a perpétua alegria aqui na terra, *“o regozijo e a alegria o alcançarão”*. Contudo, muitas vezes deixamos que a alegria e o regozijo passem, sem que percebamos. O Senhor quer consolar você, Ele quer tirar toda dor do seu coração, e encher você de alegria, da perpétua alegria e *“fugirão de você a dor e o gemido”*. Querido, até quando você vai continuar com a dor e o gemido? Deixe a alegria e o regozijo encontrarem você. Deixe o evangelho alcançá-lo.

ESQUECENDO- SE DOS SOFRIMENTOS

A palavra “*evangelho*” significa boas novas, boas notícias. Às vezes, algumas pessoas pensam que o crente é aquela pessoa amarga, carrancuda. Não é nada disso. Ao contrário, quanto mais gentil, mas carinhoso, mas sorridente, mais semelhante a Cristo ela será. Não podemos deixar que a amargura tome conta de nós, precisamos admitir que o regozijo e a alegria nos encontrem. Não existe no mundo ne-

nhuma pessoa que diga que já não sentiu tristeza. Somente quando não há mais vida é que não existe mais tristeza, enquanto vivermos estamos sujeitos a ter momentos de tristeza. Quando lemos o primeiro capítulo do livro de Jó, vemos que ele passou por muitas tristezas em sua vida, mas no último capítulo Deus restitui a sorte desse homem. No capítulo 11, versículos 16 ao 19 de Jó está escrito:

“Pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terás lembrança como de águas que passaram. A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que lhe haja trevas, serão como a manhã. Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor, e dormirás tranquilo. Deitar-te-ás, e ninguém te espantará; e muitos procurarão obter o teu favor”.

Certa vez meu neto Isaque caiu e machucou o joelho. Como todo ferimento, após alguns dias, surge a chamada casquinha, que não pode ser arrancada. Porém, Isaque não concordava com isso, e sempre a tirava. Expliquei a ele que aquela casquinha não podia ser arrancada porque senão o ferimento não sararia. Que ela durava apenas um tempinho, e nem a vemos caindo. Enfim, ele entendeu. Tal como a casquinha, assim acontece com determinados

sofrimentos, eles duram apenas um período; Deus os cura. A Palavra do Senhor diz: *“Pois te esquecerás dos teus sofrimentos, e deles só terás lembrança como de águas que passaram”*. A água que passa debaixo da ponte, ou as águas de um rio, você nunca mais a verá. Ela vai para o oceano. Da mesma forma o Senhor diz sobre os nossos sofrimentos, *“pois te esquecerás dos teus sofrimentos, e deles só terás lembrança como de águas que passaram”*. Nós podemos até nos lembrar deles, mas sem dor. Será como uma cicatriz que ao olharmos para a marca, vemos o sinal, mas não há mais o ferimento ou a dor.

Lembro-me de certa irmã a qual o esposo havia falecido, e seus olhos estavam feridos de tanto chorar. Querido(a), é preciso parar de chorar, parar de instigar, de cutucar a ferida. É necessário deixar que as feridas cicatrizem, e isso também depende de mim, de você. Quando uma pessoa perde um ente querido, o melhor é desfazer do quarto, das roupas, dos objetos dele, quem sabe doar para alguma instituição, é preciso fazer algo, uma mudança. Uma vez fiquei hospedado na casa de um pastor que havia ficado viúvo. Anos depois se casou novamente, mas na sala de jantar mantinha um retrato

da falecida. Eu fiquei imaginando como a nova esposa deveria se sentir, era constrangedor para ela ver aquele retrato ali. Por mais amizade, por mais carinho que ele tivesse por ela, era necessário que ele sepultasse aquela perda, aquela dor do passado. Isso gera escolhas, as quais ninguém as fará por nós. No Salmo 30, verso 5, está escrito: *“Porque não passa de um momento a sua ira; o seu favor dura a vida inteira. Ao anoitecer, pode vir o choro, mas a alegria vem pela manhã”*. Muitas vezes não entendemos a disciplina de Deus, mas há um momento em que nos submetemos à disciplina do Senhor, aos seus mandamentos, porque a sua ira dura por um momento, mas o favor do Senhor dura a vida inteira. Que palavra maravilhosa! O favor do Senhor estará sempre conosco, a vida inteira. No Salmo 94, versículo 19 diz: *“Nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma”*. Podemos pensar nos cuidados deste mundo, o filho, o neto, a casa, o marido, a esposa, porém a Palavra diz que nos muitos cuidados que dentro de mim se multiplicam, as consolações dele me alegram a alma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Consolai, consolai o meu povo”. Eu quero ver as pessoas encharcadas do consolo, e sendo fonte de consolo umas para as outras. Aquelas que não estão salvas ainda não têm o Espírito Santo, não têm o Consolador, conforme podemos ver em Eclesiastes, capítulo 4, verso 1: “Vi ainda todas as opressões que se fazem debaixo do sol, vi as lágrimas dos que foram oprimidos, sem que ninguém os consolasse; vi a violência na mão dos opressores, sem que ninguém con-

solasse os oprimidos". Onde encontrarão consolo as pessoas que não conhecem a Jesus? Infelizmente, muitas vezes elas buscam o consolo na bebida, nas drogas, no sexo. Mas amado(a), na igreja é diferente, nós somos chamados para consolarmos uns aos outros. O que Deus quer de nós é que sejamos uma geração que se levanta como a Igreja de Cristo para consolar, para abençoar as pessoas. A nossa fé não é uma religião. A nossa fé é um relacionamento com Deus. Somos consoladores. Em Gênesis, capítulo 37, versos 34 e 35, lemos: *"Então, Jacó rasgou as suas vestes, e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por muitos dias. Levantaram-se todos os seus filhos e todas as suas filhas, para o consolarem; ele, porém, recusou ser consolado e disse: Chorando, descerei a meu filho até a sepultura. E de fato o chorou seu pai"*. Quando Jacó recebe a notícia da falsa morte de José, ele rasgou as suas vestes e se cingiu de pano de saco, e lamentou o filho por muitos dias. Então, se levantaram todos os seus filhos e todas as suas filhas para o consolarem. Ele, porém, recusou ser consolado e disse: *"Chorando descerei a meu filho até a sepultura"*. E assim chorou Jacó. Este consolo falso não tem valor diante de Deus. Os irmãos de

José sabiam que o tinham vendido, e mesmo assim queriam consolar o pai. Jacó não recebeu aquele consolo porque não vinha do Senhor para ele. E no final encontramos a verdade sobre José (leia Gênesis 37; 39; 40; 41; 43; 44).

Fomos chamados para consolar, não um consolo falso, mas para derramarmos o amor de Deus sobre os aflitos. Através da nossa experiência, Deus nos envia para levarmos consolo às pessoas. Você pode até pensar e dizer: *“Eu não sei o que fazer”*, mas somente com a sua presença, cheia do Espírito Santo de Deus consolará, não precisa de mais nada, a sua presença é esse consolo. Você tem o Senhor, e Ele mesmo capacitará você a fazer a vontade dele que é boa, perfeita e agradável. Mesmo que todos o abandonem, que você seja decepcionado, magoado, saiba que o mundo todo pode abandoná-lo, mas você sempre terá o Senhor. Paulo disse: *“Todos me abandonaram, mas o Senhor não me abandonou”*. Quando você experimenta essa realidade na sua vida, quando os seus olhos são abertos para ver esse cuidado do Senhor, é tão diferente; no meio de tanta dor, de tanta tribulação você tem algo preciosíssimo,

o Senhor. Ele mesmo diz: *“De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei”*. (Hebreus 13.5.). O Senhor quer que você seja uma fonte de consolo para as outras pessoas. Que você possa consolar e ser consolado. Viva essa realidade!

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está

separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta:

“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)